



Integrado no âmbito da execução do Plano Intermunicipal das Alterações Climáticas, realizou-se no passado dia 13 de novembro, no Pólo de Abrantes da CIM do Médio Tejo, o workshop “A Integração das Medidas de Adaptação às alterações Climáticas nos Instrumentos de Gestão Territorial”.

Este Workshop, foi dirigido aos técnicos dos municípios ligados a este projeto com o objetivo de capacitar, sensibilizar os mesmos, no âmbito da promoção de adoção de medidas de adaptação às alterações climáticas nos instrumentos de gestão territorial, especialmente ao nível Intermunicipal e Municipal.

O programa contou com as seguintes comunicações:

Alterações Climáticas e os Instrumentos de Gestão Territorial - Eng<sup>a</sup> Conceição Vieira, Enhidrica

Experiências de Integração de Medidas de Adaptação às Alterações Climáticas nos Instrumentos de Gestão Territorial - Eng<sup>a</sup> Sara Pires, Universidade de Aveiro

Ordenamento do Território e Alterações Climáticas: Um Estudo de Caso - Prof. Carlos Rodrigues, Universidade de Aveiro

A Integração das Medidas de Adaptação às Alterações Climáticas nos Instrumentos de Gestão Territorial em Tomar - Eng<sup>a</sup> Cátia Pouseiro, Câmara Municipal de Tomar

Conceição Vieira, da Enhidrica (Entidade que se encontra a executar o Plano Intermunicipal de Alterações Climáticas), apresentou “Alterações Climáticas e os Instrumentos de Gestão Territorial”, cujo enfoque se centrou na apresentação do Programa de Ação para a Adaptação às alterações Climáticas (P-3AC) promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente, na Metodologia de Integração das Opções de Adaptação nos Instrumentos de Gestão Territorial de Âmbito Municipal e em Medidas de Adaptação e Mitigação às Alterações Climáticas em Contexto de Planeamento Urbano.

“Experiências de Integração às Alterações Climáticas nos Instrumentos de Gestão Territorial” foi o tema trazido por Sara Pires (Universidade de Aveiro), que apresentou o projeto piloto de seis Municípios Portugueses relacionados com a Pegada Ecológica.

Carlos Rodrigues (Universidade de Aveiro) “transportou” os presentes para uma realidade completamente diferente com “Ordenamento do Território e Alterações Climáticas: Um Estudo de Caso” baseado no estudo da cidade de Hangzhou, cidade Chinesa, capital da província de Zhejiang, localizada a cerca de 180km de Xangai e que tinha em 2017 mais de 9 milhões de pessoas.

Por fim , Cátia Pouseiro (Câmara Municipal de Tomar), trouxe a experiência da implementação da metodologia ADAM (Apoio à Decisão em Adaptação Local) no seu Município com a “A Integração das Medidas de Adaptação às Alterações Climáticas nos Instrumentos de Gestão Territorial em Tomar”. Importa recordar que Tomar foi um dos municípios piloto que integraram o programa ClimAdaPT.Local.

O Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Médio Tejo é apoiado por fundos da União Europeia através do Portugal 2020, no âmbito do POSEUR– Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, com uma comparticipação de 85% de Fundo de Coesão.

FOTO: CIM do Médio Tejo